

**A SOCIEDADE DEFENSORA DA LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA NACIONAL
DA VILA DE VALENÇA: A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ORDEM SENHORIAL NO
VALE DO PARAÍBA FLUMINENSE**

Antonio Carlos da Silva

Doutorando em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados parciais de uma pesquisa que visa identificar a formação e consolidação de uma esfera pública na Vila de Valença entre 1832 e 1833. Para este artigo escolhemos falar da Sociedade Defensora da Liberdade e independência Nacional da Vila de Valença surgida no Vale do Paraíba Fluminense em um período de grande efervescência política nacional. No centro de suas discussões estava a consolidação do Estado Nacional brasileiro pautado no molde liberal moderado que previa alterações na vida política nacional sem mexer nas estruturas econômicas e sociais mantendo assim a escravidão e a grande propriedade rural como sustentáculo do Império do Brasil. Teoricamente trabalhamos com o conceito de Jürgen Habermas de “esfera pública”, lugar privilegiado para debates políticos sem está vinculado formalmente ao aparelho estatal. Metodologicamente escolhemos trabalhar com o método indiciário proposto por Carlo Ginzburg que privilegia o estudo dos indícios deixados pelos agentes históricos. Tais indícios podem ser encontrados em livros, jornais, pinturas, documentos escritos, na arquitetura etc. Buscamos nossos resultados analisando o jornal *O Valenciano* editado pela mesma sociedade e pelo qual transmitias seus pensamentos e ações. Com resultado já podemos apontar para uma significativa importância da referida instituição no processo de consolidação de uma ordem senhorial escravista no Vale do Paraíba Fluminense tendo o café com seu principal produto e fonte de riqueza.

Palavras-chave: Vale do Paraíba, Sociedade Defensora, Esfera Pública
